

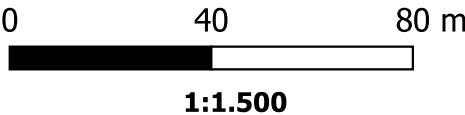
MAPA DE RISCO - JAQUEIRA



Legenda

- Área**
- Área de Risco
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

JAQUEIRA
CAPELINHA



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

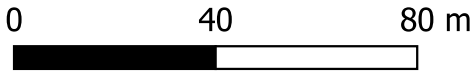
MAPA DE MONITORAMENTO - JAQUEIRA



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
Inalterado
Eliminado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
Deslizamento
Muito Alto
Alto
Médio
Baixo

JAQUEIRA
CAPELINHA



1:1.500
DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - JAQUEIRA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Jaqueira	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 555680 E / 8570415 N
1.3 Endereço Referência: Rua da Jaqueira	
1.4 Bairro: Capelinha	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Itapagipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 4,85 ha e 1,05 km de perímetro, localiza-se na porção oeste da cidade, no Bairro de Capelinha de São Caetano. O acesso principal é feito por meio da Av. Mario Leal Ferreira, acessando a BR-324, em seguida a Rua do Bambuí e Rua Capelinha de São Caetano, ingressando na poligonal pela Rua da Jaqueira, porção leste da área, no ponto de referência com coordenadas UTM: 555658/ 8570296. A ocupação é estimada em 70%, consistindo em habitações de até 4 pavimentos de baixa renda.

2.2 Geologia e GeotecniaDo ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras) e V (Escarpa da Falha de Salvador), onde as encostas apresentam estabilidades variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação. O contato do solo remobilizado com os domínios supracitados, por proporcionar baixos valores de resistência ao cisalhamento, pode favorecer movimentos de massa

2.3 DrenagemA área é desprovida de drenagem natural. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial contempla 10%.

3. DIAGNÓSTICO

Os pontos críticos identificados apresentam fatores predisponentes para deslizamentos, tendo como principal agravante a instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando taludes de corte e promovendo o desconfinamento da encosta, ou bordejando uma pedreira inativa com taludes verticais. Houve um breve cenário de melhora com a implantação de duas Geomantas, porém a região de maior risco localizada na pedreira mante-se sem novas intervenções.

4. GRAU DE RISCO

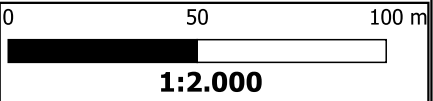
Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geologo/ João Paulo -Geologo/ Hugo Bento - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Geológicas △ △ △ Escarpa de Falha Geológica	Fluxo de Água Pluvial ↙ Fluxo Concentrado	Inclinação do Talude ↑ ≥ 45 ↑ = 90	Susceptibilidades Deslizamento Muito Alto Alto Médio Baixo
Feições Erosivas └┐ Cicatriz de Deslizamento ⤿ Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação 🌳 Árvore de Grande Porte 🌴 Bananeira 🌾 Capim Colonião	Geologia Solo Remobilizado	
Feição Antrópica do Terreno 📍 Lançamento de Esgoto na Encosta 🗑 Lixo/Entulho	Infraestrutura — Rede de Esgoto		
Intervenção/Estabilização ▨ Intervenção de Estabilização			



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)